

# ESPAÇO DAS ÁGUAS

## Caravana Sócio-Ambiental conheceu as obras do PISF



Registro fotográfico nas obras de transposição do São Francisco com toda a equipe da Caravana Sócio-Ambiental

Por: *Geraldo Oliveira*

Durante quatro dias os bispos do regional Nordeste II da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil - CNBB reuniram várias instituições dos Estados do Rio Grande do Norte, Paraíba, Ceará e Pernambuco para uma visita a obra do Projeto de Integração do Rio São Francisco. Chamada de Caravana Sócio-Ambiental, a visita iniciou pelo RN no dia 29/02 e encerrou no dia 03/03, já nas águas do rio São Francisco, no município de Cabrobó/PE.

No primeiro dia, os integrantes reuniram-se, uns na cidade de Caicó/RN e outros na cidade de Assú/RN, e partiram para conhecer a realidade da Barragem Armando Ribeiro Gonçalves, que está localizada no município de Itajá e faz divisa com o município de Assú/RN. Esse reservatório é responsável pelo abastecimento de várias cidades do vale do açu. A barragem tem capacidade para armazenar até 2 bilhões e 400 milhões de metros cúbicos de água. Atualmente, conta com 20,61% de sua capacidade total.

Ainda no primeiro dia, a caravana

visitou as obras da Barragem das Oiticas. A comitiva se deparou com uma população entusiasmada com a obra da barragem, cuja obra física já está com quase 40% concluída, porém, preocupada com a lentidão com as obras sociais, dentre elas a construção da nova Barra de Santana e o Cemitério da comunidade. Esse foi o tom dos discursos.

“Me chama a atenção como alguém consegue manter vivo um sonho, 50 anos depois. É típico do povo da Bíblia, esperar contra toda a humana esperança.

É neste sentido que a Igreja, representada aqui pela Província Eclesiástica está acolhendo. Não é uma luta da Igreja nem para ela aparecer, é uma luta da comunidade que conta com o apoio da Igreja”, disse Dom Antônio.

Nesta edição do Informativo Espaço das Águas, você, amigo leitor, vai acompanhar com notícias e imagens os melhores momentos registrados durante a caravana. O jornalista Marcos Dantas acompanhou de perto os passos das autoridades e traz as melhores informações.



Bispos e autoridades na primeira parada da caravana, que foi a barragem Armando Ribeiro

### “Barragem de Oiticica é luta da comunidade”, diz Dom Antônio Carlos

O primeiro dia da Caravana Sócio-Ambiental que está visitando as obras de transposição das águas do Rio São Francisco, foi marcado por visitas a Barragem Armando Ribeiro Gonçalves, em Itajá e as obras da Barragem de Oiticicas em Barra de Santana, na Zona Rural de Jucurutu.

Na segunda-feira (29) a caravana foi coordenada pelos bispos dom Jaime Veira (arquidiocese de Natal), Dom Antônio Carlos (Diocese de Caicó), Dom Mariano Manzano (Diocese de Mossoró) e Dom José (Diocese de Pesqueira/PE), e contou com representantes de vários segmentos e entidades, senadores, deputados, além de autoridades do Governo Federal.

Em Barra de Santana, na Igreja da comunidade as falas foram concedidas apenas para quatro representa-



Bispo de Caicó fala para a caravana em sua segunda parada, que foi na Barragem das Oiticicas

tividades: a Igreja através de Dom Antônio Carlos Cruz; o Governo Federal, através de Osvaldo Garcia, secretário de infraestrutura hídrica do Ministério da Integração Nacional, responsável pela execução da construção da barragem; a

comunidade local através da jovem Érica, e a Justiça, com a fala do juiz Herval Sampaio, responsável pelo Núcleo que julga as desapropriações das terras que serão atingidas pela construção da barragem.

### Segundo dia foi marcado pela visita ao reservatório paraibano que integra o PISF



Integrantes visitam a Barragem Engenheiro Avidos, reservatório paraibano que fica em Cajazeiras/PB

O segundo dia de programação da Caravana Sócio-Ambiental de visita as obras da transposição do Rio São Francisco foi encerrado em Cajazeiras (PB). Ao chegar na cidade, a caravana foi recepcionada pelo Monsenhor Agripino Ferreira, administrador diocesano da Diocese local. Na Catedral de Nossa Senhora da Piedade, os bispos presentes concelebraram uma missa, e em seguida foi servido um jantar a todos os integrantes da caravana.

O segundo dia, na terça-feira (01) começou com visita, as 7 horas, na Barragem Engenheiro Avidos (Boqueirão) em Cajazeiras/PB. Este será um dos

primeiros reservatórios da Paraíba a receber água do Projeto de Integração do Rio São Francisco. Também aconteceu as 10 horas uma visita a Vila Produtiva Rural Cacaré, onde moram 120 famílias. A terça ainda teve visita ao Reservatório de Jati, no Ceará; visita a Vila Produtiva Rural Retiro, em Penaforte (CE) e pernoite em Brejo Santo (CE).

A Barragem Engenheiros Avidos tem capacidade de acumular até 255 milhões de metros cúbicos d'água, beneficiando 61,4 mil pessoas. Além disso, a obra oferece suporte hídrico ao Açude São Gonçalo, para atender o Perímetro Irrigado e controlar as cheias do Rio Pi-

ranhas.

A frente da administração da cidade de Cajazeiras, a prefeita Denise Albuquerque demonstrou sua satisfação com a chegada das obras do São Francisco. “É uma satisfação para todos nós que fazemos a cidade de Cajazeiras. Atualmente nós estamos com muitas dificuldades para o acesso a água, principalmente agora que o nosso maior reservatório está com o seu volume muito baixo. Todos nós estamos sofrendo e eu acredito que as obras do rio São Francisco será uma redenção para toda essa nossa região, tanto para nós que fazemos o Estado da Paraíba quanto para os nossos irmãos do Ceará e do Rio Grande do Norte”, disse a prefeita.

De acordo com ela, “o município está se preparando com obras de infraestrutura para receber as águas. Por exemplo, o Dnocs tem observado os problemas do nosso manancial para que sejam resolvido antes da chegada da água. Portanto, nós acreditamos que a transposição do São Francisco vai, sem dúvida, beneficiar toda uma região que hoje vive castigada pela seca, principalmente o nosso homem do campo que já não sabe mais o que fazer para superar essa crise”.

### Bispos do Regional Nordeste 2 visitam Projeto de Vilas Produtivas do PISF



Imagem mostra os bispos do regional ao lado de membros da comitva conhecendo os detalhes das vilas produtivas, que integram o PISF

A programação do segundo dia da visita que a Caravana Sócio-Ambienta do Regional Nordeste 2 fez ao Projeto de Integração das Águas do Rio São Francisco foi encerrada com visitas as Vilas Produtivas Rurais Cacaré, em Cajazeiras (PB) e Retiro, em Penaforte (CE). As duas vilas integram uma lista de um total de 18 construídas pelo Ministério da Integração Nacional em Pernambuco, Ceará e Paraíba. Ao todo, o Projeto São Francisco beneficiará 847 famílias que residiam na faixa de obras do empreendimento.

As vilas são constituídas por um setor residencial e um setor produtivo. O primeiro é composto por casas de alvenaria de 99 m<sup>2</sup> de área construída em lotes de meio hectare, além de rede de água, esgoto e energia elétrica, posto de saúde, escola, espaço de lazer e áreas destinadas ao comércio e à construção de templos religiosos. Já o setor produtivo tem no mínimo 5 hectares por beneficiário, sendo 1 destinado à irrigação.

“Eu não fazia idéia do que era a proporção dessa obra, e a pergunta que eu sempre faço é, como tornar isso visível, porque é uma obra que vai favorecer a nossa região, tão castigada pela seca. Um fruto a caravana já está dando, é tornar isso conhecido e público através da imprensa”, explicou Dom Antônio Carlos, bispo da Diocese de Caicó.

Para a responsável pelas vilas produtivas, Elianeiva Odisio as vilas são

de extrema importância para a população residente. “As pessoas que aqui moram são as que viviam na faixa de obras e que foram retiradas por necessidade da construção da obra. Essas estavam na área do canal do São Francisco ou nos reservatórios. Desapropriamos cerca de 200 metros para a passagem de canal nessas áreas, de forma que toda casa que tinha nessa área foi derrubada e as pessoas foram retiradas e indenizadas. Todas as construções das vilas foram conversadas com a população para que o processo pudesse ser o mais transparente possível”.

Ainda de acordo com ela, “as pessoas não podem vender essas ter-

ras. No documento de transferência da propriedade existem cláusulas que estipulam um prazo de 15 anos sem poder vender ou transferir para ninguém”, ressaltou.

O arcebispo da Arquidiocese de Natal, Dom Jaime Vieira Rocha também gostou do que viu, no Projeto de Vilas Produtivas. “A impressão foi a melhor possível. estamos vendo casas com decoração muito bonita, as plantas, o jardins, as hortas no quintal, tudo isso é muito bonito e digno. São pessoas que recebem uma qualidade de vida superior a que tinham antes, e com possibilidade de se desenvolverem cada vez”, finalizou Dom Jaime Vieira, arcebispo de Natal.



Fachada da Vila Produtiva, no Estado da Paraíba



## Monsenhor Agripino: “Municípios precisam se preparar para a chegada das águas do São Francisco”

A frente da administração da Diocese de Cajazeiras, durante o período de vacância, o monsenhor Agripino Ferreira demonstrou sua preocupação com o fato dos municípios paraibanos ainda não estarem devidamente preparados, para a chegada das águas do Rio São Francisco, através do Projeto de Integração. Ele cita, como exemplo a falta de obras de saneamento básico nas cidades.

“O município tem feito uma parte do que lhe compete, não está devidamente concluído todos os seus trabalhos. estamos mobilizando todos os municípios que integram essa região, que tem que fazer o seu serviço de saneamento básico por completo, não pode fazer um trabalho pela metade. penso que faltou mais cobrança dos órgãos federais e estaduais para que os municípios pudessem cumprir a sua missão e o seu dever de casa”.

Monsenhor Agripino também de-



O sacerdote falou aos jornalistas durante a passagem da caravana pelo município de Cajazeiras/RN

fende a transposição das águas do Rio São Francisco como uma das soluções, para a problemática da falta d'água, que não atinge apenas Cajazeiras, mas muitos municípios paraibanos, e de estados vizinhos como o Rio Grande do Norte.

“Se essa transposição não chegar até setembro, começaremos a passar um momento muito difícil, uma vez que o

único açude que nos abastece está com apenas 14% de sua capacidade hídrica. Na região não tem outro reservatório que possa suprir essa necessidade. Já deixamos de abastecer Souza e São Gonçalo. É preciso urgência nas obras para que todos nós possamos ter uma maior segurança hídrica, só assim podemos viver mais tranquilos”, finalizou o religioso.

## Representante do Governo Federal garante que as águas do Rio São Francisco chegam no final deste ano na Paraíba

Localizado na Zona Rural de Cajazeiras (PB), o Açude Público Engenheiro Ávidos será o primeiro da Paraíba, a receber as águas do Projeto de Integração do Rio São Francisco. O reservatório tem capacidade máxima de acumulação de 255 milhões de metros cúbicos, e foi construído pelo DNOCS entre os anos de 1932 e 1936. o Açude recebeu nesta terça-feira (01) pela manhã a visita de centenas de pessoas que integram a Caravana Sócio-Ambiental, coordenada pelos Bispos do Regional Nordeste 2.

De acordo com Osvaldo Garcia, secretário de infraestrutura hídrica do Ministério da Integração Nacional, o açude está inserido no processo de revitalização dos 24 reservatórios que receberão água do Rio São Francisco. Para a surpresa de todos, Osvaldo anuncia uma previsão bastante otimista.

“Aqui devem chegar aproximadamente 6 metros cúbicos por segundo no final de linha, uma parte ficará para uso no Estado da Paraíba e uma parte se-



Osvaldo Garcia acompanhou a Caravana Sócio-Ambiental pelo percurso das obras

guirá para o uso no Rio Grande do Norte. As águas estão previstas para chegar no final de dezembro deste ano, primeiro semestre do ano que vem. A obra acaba no final de 2016”, finalizou.

A vazão de 6 metros cúbicos por segundo, que chegará proveniente do Rio São Francisco até a Barragem Engenheiro Ávidos, em Cajazeiras, é o suficiente para abastecer 3,3 milhões de pessoas. Ainda segundo ele, “o objetivo da transposição do São Francisco

é garantir a segurança hídrica que aqui vai chegar 6 m<sup>3</sup>/s, e isso é o suficiente para abastecer 3,3 milhões e pessoas. Com a chegada dessa água a possibilidade dessas pessoas não terem água para consumo humano fica zerada. A existência dessa segurança hídrica vai permitir com que os demais recursos hidráulicos do Estado sejam utilizados para o desenvolvimento econômico, social e assim por diante. Portanto, é uma obra de extrema importância”, explicou.

## Águas do Rio São Francisco devem entrar no Rio Grande do Norte por dois canais

A responsabilidade por fazer chegar a água do Rio São Francisco aos domicílios será do próprio Estado. A competência do Governo Federal, de acordo com Osvaldo Garcia, secretário de infraestrutura do Ministério da Integração Nacional é se responsabilizar pela chegada das águas aos principais reservatórios de cada Estado.

No Rio Grande do Norte, por exemplo, Osvaldo explicou que vai entrar por dois canais, um deles é o da Bacia Piranhas/Açu, e o outro pela Bacia do Apodi, cujo canal poderá chegar até a Angicos e Santa Cruz.

“Inicialmente vai chegar cerca de 3m<sup>3</sup>/s de água para todo o Estado do Rio Grande do Norte, porém, essa alocação de água vai depender muito do acordo feito pelos Estados e pela União no Con-



Imagem mostra um dos trechos do canal do São Francisco em pleno funcionamento

selho Gestor. É importante destacar que a transposição tem o objetivo de garantir segurança hídrica

Para ele, é possível que ideias novas possam integrar os projetos de

integração. “Nossas concepções estão formadas, mas é claro que as novas ideias podem vir a compor o Projeto de Integração do São Francisco. Essa viagem teve esse objetivo também”.

## Caravana do Regional Nordeste 2 conhece Estação de Bombeamento do São Francisco em pleno funcionamento

O penúltimo dia da Caravana Sócio-Ambiental do Regional Nordeste II, quarta-feira (02), foi dedicado a visitas nas obras do Projeto de Integração das Águas do Rio São Francisco. O primeiro compromisso foi logo cedo em Salgueiro (PE), onde os bispos e integrantes dos demais segmentos envolvidos na caravana puderam ouvir, do secretário de Infraestrutura do Ministério da Integração Nacional, Osvaldo Garcia, as explicações técnicas da obra.

À tarde, a caravana visitou a Estação de Bombeamento EBI-1, localizada em Cabrobó (PE), e teve a oportunidade de ver o sistema de bombas funcionando, inclusive conhecer as instalações internas. A programação foi encerrada com uma Celebração da Palavra, pelos bispos Dom Jaime Vieira, Dom Antônio Carlos, Dom Mariano Manzano e o bispo de Salgueiro, Dom Magnus, as margens do Rio São Francisco.

“A cada momento que o Ministério vai dando explicações a gente vai tendo clareza da grandeza da obra. Do ponto de vista técnico, me convence, agora claro que uma obra desse tamanho vai ter dificuldades. Nessa hora te-



Membros da Caravana Sócio-Ambiental em visita à estrutura da Estação de Bombeamento

mos que imaginar que dentre os problemas técnicos, humanos e ambientais, o benefício dessa obra para a população é muito maior. É um sonho de 170 anos que estamos vendo ser realizado”, explicou Dom Antônio, bispo da Diocese de Caicó.

A estação visitada hoje foi inaugurada em agosto de 2015, e é responsável por levar água por 45,9 quilômetros até o reservatório de Terra Nova, em

Cabrobó. O investimento nesse trecho é de R\$ 625,08 milhões. A bomba da EBI-1 tem capacidade para elevar a água do nível do rio até 36 metros, altura similar a um edifício de 12 andares. A vazão é de 12,4 m<sup>3</sup>/s.

“A gente conseguiu demonstrar aqui a importância da obra, com uma interação franca com as pessoas. As intervenções foram de altíssimo nível”, disse Osvaldo Garcia.

### Dom Jaime: “A Igreja do Nordeste preserva seu legado, de estar junto ao povo que sofre”



Dom Jaime e Dom Antônio ao lado administrador diocesano de Cajazeiras /PB

Na quinta-feira (03), uma missa celebrada pelos bispos do Regional Nordeste II que acompanham a Caravana Sócio-Ambiental, marcou o encerramento da visita ao Projeto de Integração das Águas do Rio São Francisco. Além dos bispos das dioceses potiguares, Dom

Jaime Vieira Rocha, Dom Antônio Carlos e Dom Mariano Manzano, a celebração contou ainda com o bispo de Salgueiro (PE), Dom Magnus Lopes e o bispo da diocese de Floresta (PE), Dom Gabriel Marchesi, além de padres e diáconos. Em sua homilia, Dom Jaime

Vieira, arcebispo da Arquidiocese de Natal reforçou o compromisso da Igreja do Nordeste com o acompanhamento das obras de transposição das águas. “Antes situações sofridas, e hoje perspectivas que se abrem. Há uma história da Igreja do Nordeste que vai sendo preservada, e que sejamos atenciosos com esse legado, sempre colocando com clareza o nosso papel, junto ao povo que sofre. Nós vamos acompanhando e vendo projetos arrojados, modernos e que nos orgulham em termos de tecnologia, mas ao mesmo tempo traz uma missão que devemos assumir, que é de cobrar para que não haja a dissociação com as questões sócio-ambientais”, destacou.

Ainda de acordo com Dom Jaime, “nós vimos o reservatório que vai marcar a divisa de bacias e é importante porque a água do São Francisco vai nos dar uma segurança hídrica e é o que a população do Nordeste precisa, uma vez que as chuvas aqui em nossa região chegam com muita dificuldade”, finalizou o bispo.

### Rio São Francisco foi pauta de reunião entre arcebispo de Natal e a Ministra do Meio Ambiente

O Arcebispo Metropolitano de Natal, Dom Jaime Vieira Rocha, se reuniu com a Ministra do Meio Ambiente, Izabella Teixeira, nesta quinta-feira (17), no Centro de Treinamento de Ponta Negra. Também participaram da reunião, o Vigário Geral, Padre Edilson Nobre; o Vigário Episcopal para as Instituições Sociais, Padre Murilo Paiva; o presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica Piancó/Piranhas/Açu, José Procópio de Lucena; assessores do Vicariato Social e do Ministério do Meio Ambiente (MMA), entre eles o secretário de extrativismo e desenvolvimento rural sustentável, Carlos Guedes, e a secretária de recursos hídricos, Cassandra Nunes.

A reunião foi proposta pela Ministra, que quis se encontrar com a coordenação da Caravana Socioambiental de visita às obras de integração das bacias do Rio São Francisco. A caravana visitou as obras do Eixo Norte, no período de 29



Reunião com a Ministra tratou sobre as questões da transposição do São Francisco

de fevereiro a 3 de março.

Segundo Dom Jaime, desde o período que antecedeu à viagem, a Ministra se colocou à disposição para ser a interlocutora junto aos outros ministros, no sentido de acompanhar a caravana. “Durante a reunião, nesta quinta-feira, expomos para Izabella Teixeira, o que

podemos observar durante a viagem ao São Francisco”, frisou o Arcebispo. Ainda, segundo Dom Jaime, a coordenação da Caravana está preparando um documento que será apresentado durante a 54ª Assembleia Geral dos Bispos do Brasil, que acontecerá em Aparecida (SP), de 6 a 15 de abril próximo.

### Caicó sediou seminário “água limpa: um direito para uma vida saudável”

A cidade de Caicó sediou no dia 13 de abril o Seminário intitulado de “Água Limpa: um direito para uma vida saudável”. O evento aconteceu no Centro Pastoral Dom Wagner, e foi uma realização do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piancó-Piranhas-Açu, Ministério Público Federal, Diocese de Caicó, Seapac, Agência de Desenvolvimento Sustentável do Seridó e a Cáritas Diocesana.

Três importantes debates foram realizados no Seminário. No primeiro deles, Paulo Lopes Varella Neto e Rodrigo Fecha Ferreira Alves, diretor e superintendente da ANA discutiram o Cenário atual da disponibilidade hídrica e as alternativas para o abastecimento de água potável.

Já na segunda mesa redonda, a discussão foi em torno do Saneamento Básico, com representantes da CAERN e da presidente da CAGEPA, além da gestora ambiental da Cáritas Diocesana de Caicó, Paula Salmana Medeiros de Oliveira, o procurador da República, Bruno Jorge Rijo Lamenha Lins e a coordenadora da



Autoridades reunidas na realização do seminário, que aconteceu no Centro Pastoral Dom Wagner

Cáritas, Francisca Fabiana da Silva.

A última mesa redonda discutiu a Infraestrutura Hídrica e seus desafios de Segurança, Operação, Gestão, Manutenção e Fiscalização, e teve como debatedores representantes da direção do DNOCS, a superintendente de fiscalização da ANA, Flávia Gomes de Barros, o diretor-presidente do IGARN, Josivan Cardoso, o diretor-presidente da AESA, João Fer-

nandes da Silva e o coordenador do Programa de Convivência com o Semiárido, Damiano Santos de Medeiros.

“Foi um evento de relevância para os dois estados da bacia, já que discutimos assuntos relacionados a água e suas principais consequências para a nossa população. Vimos aqui da gestão dos reservatórios até a previsão do tempo para este ano”, disse Paulo Varela, diretor de gestão da ANA.

### “Novamente, 2016 é um ano bastante preocupante”, diz meteorologista

A afirmação é da meteorologista Meiry Sayuri Sakamoto, integrante da Fundação Cearense de Meteorologia – Funceme. Ela apresentou as previsões climáticas para 2016 durante o seminário “Água Limpa: um direito para uma vida saudável”, que aconteceu nesta quarta-feira (13/04), em Caicó. Após a apresentação, ela concedeu entrevista a imprensa e explicou quais são as expectativas para o ano em curso, porém, as previsões continuam sem animações para as chuvas.

“Nós da Funceme divulgamos as previsões no começo deste ano relativo aos meses de Janeiro, Fevereiro, Março e Abril e estamos sempre atualizando. Os sinais que tínhamos naquele momento eram de um El Nino muito forte no Oceano Pacífico e ainda se mantinha muito intenso. Uma condição de El Nino é um sinal negativo para chuvas no Nordeste inteiro. Dessa forma, o prognóstico apontava para chuvas abaixo da média”, disse a meteorologista.



Meteorologista da Funceme participou do seminário promovido em Caicó

De acordo com ela, “janeiro foi um mês de pré-estação chuvosa, fevereiro e março foram dois meses que ficaram abaixo da média e abril estamos tendo boas chuvas, mas ainda muito localizadas. Então, novamente 2016 é um ano bastante preocupante.

As expectativas não são boas e eu ainda reforço que os nossos reservatórios dependem das chuvas que caem e estamos a mais de quatro anos sem chuvas que supram a necessidade dos nossos açudes e da nossa população como um todo”, explicou Sakamoto.

## Movimento dos atingidos pela Barragem de Oiticicas protocola proposta de TAC no MPF em Caicó



Imagem mostra mobilização dos moradores de Barra de Santana

O movimento dos atingidos pela construção da Barragem de Oiticicas protocolou na segunda-feira (25/04), na sede do Ministério Público Federal de Caicó, uma proposta de Termo de Ajustamento de Conduta - TAC, para ser firmado com os Governos Federal

e Estadual, fixando prazos para a execução das obras sociais da Barragem de Oiticicas. A proposição foi do procurador Bruno Lamenha, durante reunião com os atingidos na capela de Barra de Santana. O documento é uma forma de acelerar a realização das obras sociais,

paralela a obra física da barragem.

Na avaliação de Lamenha, são dois cenários divergentes. “Há uma percepção da comunidade que a obra física da barragem está andando muito rápida, coisa que a Secretaria de Recursos Hídricos nega, afirmando que a obra está se arrastando, mas o MPF concorda com o pleito deles e não é razoável você ter uma obra física com 37% concluída, e não ter qualquer previsão com relação as obras sociais, como terraplenagem e drenagem que são as bases fundamentais para a construção da nova Barra de Santana”, justificou.

Érica Naiara Gomes, uma das integrantes da comissão de moradores destacou que a intenção do movimento é sensibilizar, tanto o Governo Federal como o Estadual da importância de assinarem o TAC. “O Governo Federal já deu sinais de que não deseja assinar, mas nós faremos o que estiver ao nosso alcance para convencê-lo a mudar de idéia. Precisamos de uma resposta com urgência”, ponderou.

## Sangrias das Barragens de Serra Negra do Norte renovam as esperanças da colheita nos agricultores

As chuvas tem sido generosas com o Município de Serra Negra do Norte, na região do Seridó Potiguar. São onze barragens construídas ao longo do Rio Espinharas, que deságua no Rio Piranhas, e todas estão transbordando, fazendo a alegria dos que moram na zona urbana, abastecida pela Barragem Dinamarca, mas principalmente dos agricultores e produtores.

O agricultor José Neto da Silva, conhecido por Zé Gago estava desanimado, porém, jamais perdeu as esperanças que as chuvas chegariam. Ele tem 63 anos de idade, mora no Sítio Conceição e disse que em sua previsão todo ano terminado em 6 é de boas chuvas. “Eu sempre dizia quando as pessoas chegavam aqui: vai chover, porque a era de seis nunca foi ruim. Eu acreditei e hoje posso ver que as chuvas chegaram. Foram poucas, mas eu já consigo ver a nossa barragem Dinamarca cheia e com



Imagem mostra a sangria da Barragem Dinamarca, em Serra Negra do Norte

água para que a gente possa levar o resto desse ano. Agora é economizar, torcer e rezar para que o próximo seja de um inverno bom e que possa encher todos os reservatórios aqui da região. Nós que moramos no campo merecemos ter uma vida digna”.

A mesma alegria tomou conta do

seu filho, José Neto da Silva, tesoureiro do Sindicato dos trabalhadores Rurais de Serra Negra do Norte. “As barragens estão todas sangrando, já nos dando condições de voltar a plantar feijão, melancia, fazendo recuso para os animais sobreviverem até o final do ano”, finalizou.

### Plano de Recursos Hídricos da bacia recebe parecer técnico favorável da CTPI

Reunidos esta semana em Natal, membros da Câmara Técnica de Planejamento Institucional (CPTI), do Comitê da Bacia Hidrográfica dos Rios Piancó-Piranhas-Açu, analisaram e discutiram o Resumo Executivo do Plano de Recursos Hídricos da referida Bacia. Na oportunidade, foi emitido um parecer técnico favorável a sua aprovação.

A reunião aconteceu nos dias 26 e 27 deste mês, na Secretaria de Recursos Hídricos do RN. Agora, o PRH será submetido à aprovação pela plenária do Comitê, a qual será realizada durante os dias 02 e 03 de Junho, em Caicó. Na ocasião, a CPTI apresentará o parecer, com o assessoramento de técnicos da Agência Nacional de Águas.

“Tivemos a oportunidade de analisar o Plano de Recursos Hídricos da Bacia. Debates sobre as propostas, as metas e o diagnóstico do plano que deverá ser executado no universo de cinco, dez e vinte anos. Abrimos para a votação e tivemos êxito em sua aprovação. Essa



Imagem mostra os membros da CTPI reunidos para análise do Plano de Recursos Hídricos

aprovação está condicionada à ANA fazer os ajustes que a CTPI colocou e em seguida devolver para a Diretoria Colegiada e, conseqüentemente, para que todo o comitê possa tomar conhecimento e deliberar em reunião. Vale lembrar que essas corre-

ções não são do conteúdo do plano, mas sim da forma como ele será executado. Apenas destaco que o plano foi bem planejado, bem pensado e organizado para ser executado nos próximos cinco anos”, disse Nelson Césio, coordenador da CTPI.

### Presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica dos rios Piancó-Piranhas-Açu convoca membros para participar da 14ª Reunião Ordinária

Nos dias 02 e 03 de junho de 2016 acontece em Caicó a 14ª Reunião Ordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica dos Rios Piancó-Piranhas-Açu. No primeiro dia, a quinta-feira (02), o encontro começa às 14 horas e se encerra às 18 horas. Já na sexta (03), a programação tem início às 08h30 e segue até às 13 horas, tendo como local o auditório do Sindicato dos Trabalhadores Rurais, na Rua Antônio Simões de Azevedo, nº 23, no bairro Paraíba.

Dentre alguns itens da pauta, destaque para a apresentação do parecer técnico da CTPI favorável a aprovação do Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica dos Rios Piancó-Piranhas-Açu, elaborado pela Agência Nacional de Águas, o qual será submetido à aprovação pela plenária. Eleição do 1º secretário da Diretoria Colegiada do CBH-PPA. Apresentação da deliberação que aprova o ca-



Imagem mostra os membros do CBH-PPA reunidos em sua última plenária

lendário de reuniões ordinárias do CBH-PPA, para o biênio 2016/2017, pela plenária. Apresentação das atividades do CBH-PPA, ano 2015.

“É uma reunião importante para todos os membros do comitê,

uma vez que vamos discutir vários assuntos já nessa primeira reunião do ano. Um dos pontos a se destacar é a questão do Plano de Recursos Hídricos”, disse Procópio Lucena, presidente do CBH-PPA.

## Galeria de imagens do CBH PPA

### Visita as obras do Projeto de Integração do São Francisco





INFORMATIVO DO COMITÊ DA BACIA  
HIDROGRÁFICA DO RIO PIANCÓ-PIRANHAS-AÇU  
CENTRO DE APOIO:

Praça Dom José Delgado, 51-A, 1º Andar - Paraíba  
Caicó RN (no prédio da Rádio Rural)  
Fone: 84 3417-2948 / 98896-1840 / 98896-1839

DIRETORIA

Presidente: José Procópio de Lucena  
Vice-Presidente: Maria de L. S. dos S. e Araújo

1ª Secretária: Fábio Cidrin Gama Alves  
2ª Secretária: José Ferreira da Cunha

DIREÇÃO DE JORNALISMO E PRODUÇÃO

Jornalistas Responsáveis Marcos Dantas  
Geraldo Oliveira